

de aula, as relações entre este movimento de resistência escrava e a necessidade de novas ordenações no trabalho dos carregadores. Promova um debate a respeito do significado, no contexto do artigo, da frase: “Diante do esforço furioso da população branca de Salvador para recuperar sua supremacia sobre os africanos...”, na página 38.

4 - Com base na pesquisa realizada e também do que foi discutido em sala de aula sobre a Revolta dos Malês (1835), solicite que os alunos reunidos nos mesmos grupos de trabalho elaborem um painel sobre esta revolta, contendo necessariamente os seguintes itens:

a - Uma imagem da cidade de Salvador, na segunda metade do século XIX, acompanhada por um pequeno texto produzido pelo grupo acerca das características daquela sociedade naquele contexto histórico. Observação: existindo a possibilidade, é interessante que os textos do painel sejam trabalhados em conjunto com o(a) professor(a) de Língua Portuguesa.

b - Desenhos elaborados pelos próprios alunos ou imagens dos grupos sociais que viviam na cidade de Salvador naquele contexto histórico. Nesse momento, o professor deve orientar os alunos para que eles representem as hierarquias e diversidades existentes no interior da comunidade negra, por exemplo: a diferença entre escravos e libertos, a diferença da religiosidade ou, ainda, as hierarquias geradas a partir das atividades desempenhadas por escravos e libertos na sociedade, dentre outras.

c - Um texto explicativo sobre a Revolta dos Malês (1835) especificando os motivos da rebelião, bem como os objetivos dos revoltosos, os grupos sociais envolvidos e como a revolta terminou.

Os painéis são expostos no mural da sala de aula, e cada grupo deve fazer uma breve exposição oral sobre o trabalho realizado.

SAIBA MAIS NA RHBN

Maria Helena Machado e Flávio Gomes, no artigo “Outros Poderes” [RHBN nº64, de janeiro de 2001], propiciam ao leitor conhecer um pouco mais sobre as revoltas promovidas por escravos e libertos no Brasil durante o século XIX. <http://rhbn.com.br/c/2945>

Paulo Daniel Farah, no artigo “Um imã nos trópicos” [RHBN nº 33, de junho de 2008], fala sobre o islamismo no Brasil no século XIX valendo-se da análise de um manuscrito. <http://rhbn.com.br/c/1446>

ESTE ENCARTE PODE SER IMPRESSO NO SITE (www.revistadehistoria.com.br)

Caro(a) professor(a),

A Revista de História da Biblioteca Nacional criou, no Portal do Professor do MEC, um Fórum de História do Brasil para debater a aplicação deste encarte. Comente sua experiência pedagógica, tire dúvidas, sugira novas ideias e discuta conosco os caminhos para uma educação de qualidade que começa na sala de aula.

Esperamos sua valiosa contribuição no Portal do Professor. Acesse: www.rhbn.com.br/portaldomec

Você também pode acessar o site da RHBN (www.revistadehistoria.com.br) ou o Twitter (www.twitter.com/RHBN).

 MINISTÉRIO DA CULTURA
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL



 História
da BIBLIOTECA NACIONAL

COORDENADOR DO PROJETO
E EDITORAÇÃO
Luciano Figueiredo
(Universidade Federal Fluminense)

PRODUÇÃO EXECUTIVA
Cristiane Nascimento

CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO
Silvana Bandoli Vargas e
Roberta Martinelli (Colégio
Pedro II)

PROJETO GRÁFICO
Isabela da Silveira

CONSULTORIA PEDAGÓGICA
Oldimar Cardoso (USP/
Universität Augsburg)

COPIDESQUE
Ana Lucia Normando

Revista de
História da
Biblioteca
Nacional

ENCARTE DO
PROFESSOR

ANO 7 | Nº 75 | DEZEMBRO 2011



Este material foi elaborado com a finalidade de oferecer sugestões de trabalho na sala de aula. As atividades apresentadas têm como características o aspecto lúdico e o estímulo à criatividade e à curiosidade, à formação dos valores da vida social e à construção de identidades que busquem a igualdade no acesso aos bens culturais e sociais.

HISTÓRIA DOS VENCIDOS E TESTEMUNHOS

Os testemunhos orais ou escritos são fontes da escrita da História, mas pouco incorporados ao ensino desta disciplina. Ainda menos usados são os relatos e narrativas de parcela da população com limitado ou nenhum acesso à cultura letrada. Sabe-se que, muitas vezes, a história dos povos dominados ou em sujeição econômica e política pode ser aprendida por fontes alternativas. O conhecimento da História – em especial os sentimentos, afetos e estratégias de sobrevivência daqueles que de forma genérica são denominados vencidos – é de difícil acesso e complexa elaboração. Os dois textos sugeridos como material didático transportam para a sala de aula a preocupação em ouvir e entender a história de parte da população que, diversas vezes, teve suas vozes abafadas. Refazer o caminho da dominação nas Américas, com a escravidão de negros e indígenas, é um desafio a ser enfrentado na sala de aula, particularmente ao recuperar novas interpretações e usos de fontes históricas.

Atividade 1

A atividade proposta para o 8º ano do Ensino Fundamental tem como base a leitura do artigo “Inventário de cicatrizes”, de Pablo Rodríguez Jiménez, em que são estudadas a conquista e a colonização da América Hispânica.

1 - Professor(a), divida a classe em grupos de cinco alunos e distribua o texto entre eles. Alerta para que, durante a leitura, marquem as palavras desconhecidas. A seguir, converse com os alunos a respeito das impressões que o texto provocou. Alguns temas devem surgir de modo espontâneo ou até mesmo sugeridos, como aqueles trabalhados no texto da RHBN 75: mulheres indígenas, documentos utilizados como registro da população, diminuição da população, situação social e econômica dos indígenas, religião indígena. Escreva-os no quadro negro e distribua-os entre os grupos para que trabalhem neles fazendo uso da exploração do próprio texto. Oriente os alunos para que anotem todas as informações relevantes acerca do seu tema que estão dispostas no artigo.

2 - Apresente aos alunos um mapa-múndi e solicite que marquem os espaços geográficos citados no texto (México, Peru, Chile, Colômbia). Elabore com eles uma legenda de cores e proponha a colagem com fios de lã ou papel picado, marcando as transferências citadas no texto (Espanha/América, comunidades indígenas/Bogotá, entre incas, quéchuas e mexicas). Registre, na legenda, os locais geográficos das civilizações que existiam na América antes da

8º
ano
ENSINO
FUNDAMENTAL

HISTÓRIA

conquista (astecas, maias e incas) e suas características econômicas e sociais. Os trabalhos dos grupos devem ser expostos no mural da sala de aula.

- 3 - Professor(a), em outra oportunidade, os alunos devem apresentar a análise que fizeram do texto, segundo os temas distribuídos anteriormente. É importante que todos os alunos dos grupos sejam estimulados a expressar sua opinião para a classe, uma vez que a finalidade do exercício é explorar a oralidade e a capacidade de reflexão e elaboração discursiva. A seguir, os alunos devem compor de forma coletiva um quadro-síntese reescrevendo as principais informações do artigo da **RHBN**. Depois, promova uma discussão sobre os impactos da conquista e colonização da América.
- 4 - Solicite que os alunos leiam silenciosamente o texto do box "**As duas Beatriz da conquista da Colômbia**", disponível no site: <http://rhbn.com.br/c/4537> – uma oportunidade de introspecção valiosa para o primeiro contato individual. Proponha que pensem um pouquinho nas duas Beatriz tratadas no texto. No quadro negro, anote as circunstâncias de vida de cada uma delas, com suas semelhanças e diferenças. Para a etapa de produção textual, sugira um trabalho em conjunto com o professor de Língua Portuguesa: os alunos, em duplas, devem escrever o testamento de uma das duas Beatriz. Atenção especial para os anacronismos e as características e funções de um testamento no período da conquista, que estão presentes no texto trabalhado. Terminada a atividade, as duplas devem trocar os textos entre si e fazer uma leitura dramática – um momento de descontração e de autoavaliação dos alunos e da turma.
- 5 - Continuando com a atividade, professor(a), caso exista, na sua região, contato com comunidades indígenas, faça um inventário das estratégias usadas por elas para se manterem. Pesquise se há relatos que demonstrem a preocupação na comunidade acerca da preservação da cultura, das práticas e bens materiais para os grupos familiares. Convide uma liderança do grupo, uma pessoa mais idosa, para conversar com a turma. Monte com os alunos um roteiro de questões. Relacione o que é abordado no artigo com a manutenção/destruição das comunidades indígenas no Brasil. Caso não exista contato com comunidades indígenas, busque, no laboratório de informática ou na biblioteca, informações acerca desses grupos no Brasil. É possível também elaborar um roteiro com os alunos sobre as questões que eles gostariam de se aprofundar e, a partir daí, desenvolver uma pesquisa.

SAIBA MAIS NA RHBN

A leitura do artigo "**Laços latinos**", de Paulo Roberto de Almeida trata das relações políticas e econômicas do Brasil com outros países latinos da América, quando são apresentados as desconfianças mútuas e o processo de integração entre os países hispano-americanos – publicado no site da **RHBN** em 18/9/2007. <http://rhbn.com.br/c/936>

Atividade 2

O Império brasileiro e a resistência de escravos e libertos no período regencial são tratados no contexto de estudos do 2º ano do Ensino Médio. O artigo "**Baianos em greve**", de Richard Graham, é a base para a atividade sugerida a seguir.

- 1 - Professor(a), indique a leitura do artigo e divida a classe em grupos de quatro alunos. É importante que eles conversem entre si para que possam compreender o texto de forma mais ampla. Em seguida, faça um painel de análise no quadro, que deve ser preenchido pela turma de forma coletiva. Neste quadro, as características das duas greves de trabalhadores apresentadas no artigo devem ser registradas (datas, grupos envolvidos, reivindicações, resultados) da seguinte forma:



	Greve dos esfoladores	Greve dos estivadores
Datas	1830	1835
Grupos envolvidos	negros livres e mulatos	escravos de ganho e libertos
Reivindicações	remuneração do trabalho	organização do trabalho e autonomia
Resultados	não obtiveram aumento pretendido	obtiveram reconhecimento

Análise com os alunos como o autor expõe as informações e os argumentos, ou seja, como se dá a organização do texto – considerada fundamental na construção das habilidades da leitura. Trazendo a atividade para o momento atual, discuta com a classe a questão das greves dos trabalhadores. Quando a educação pública está em movimento grevista, quais são as reivindicações? Remuneratórias ou por autonomia? Qual foi a última vez que sua escola ficou paralisada em razão de uma greve dos profissionais da educação? Quais foram as reivindicações? É importante que os alunos componham as relações entre o passado e o presente a fim de que seja possível marcar as rupturas e continuidades. Proponha para que façam um quadro com as mudanças e permanências entre as greves tratadas no artigo e a última greve da sua escola, no sentido das disputas que envolvem o trabalho e os trabalhadores na sociedade dos séculos XIX e XXI.

- 2 - No artigo, o autor revela que há uma diferença cronológica de cinco anos entre os dois movimentos grevistas dos trabalhadores baianos. Esses acontecimentos ocorreram durante o Período Regencial. Professor(a), na biblioteca da escola, com os alunos, pesquise as características desse período histórico. Para melhor aproveitamento da atividade, as obras que contemplam o conteúdo devem ser previamente separadas e também montado um plano com as características políticas, econômicas e sociais da Regência. Oriente os alunos para que anotem as informações e as referências, ou dados, das obras que pesquisaram (autor, título, editora, data e página) da seguinte forma:

Autor, título, data e página	Período Regencial (1831-1840)
Política	
Economia	
Sociedade	

Esta divisão entre política, economia e sociedade é didática e utilizada em livros escolares, portanto é o que os alunos encontrarão na bibliografia disponível. Seu uso aqui é justamente para confrontar com o texto da **RHBN** e mostrar como a vivência humana é dinâmica e não está separada em três campos ordenados (política, economia e sociedade). Professor(a), provoque a discussão e questione como a turma define as questões tratadas no artigo. Em "**Baianos em greve**", o autor trata de política, economia ou sociedade? É importante ainda que os alunos aprendam que toda obra consultada precisa ser informada segundo um padrão conhecido como "referência bibliográfica".

- 3 - Professor(a), em outra aula, trabalhe as informações e o estudo que os alunos efetivaram na biblioteca sobre o Período Regencial. Retome os quadros construídos nas aulas anteriores e compare-os: observe a diferença temporal entre os eventos e peça para os alunos recuperarem do texto o trecho do segundo parágrafo da página 38 (*Mas uma nova legislação os...*), que faz referência à Revolta dos Malês. Segundo o autor, é o movimento que provoca a mudança na ordenação do trabalho dos estivadores. Quais as características desta Revolta? Pesquise com os alunos, no livro didático utilizado pela classe, quais são elas. Discuta, em sala